Tema: Feridas

Síndrome De Fournier: Tratamento Com Oxigenoterapia Hiperbárica E Incidência De Sua Eficácia

ALINE GARBO MARINO, Haiane Mendes, Josiane Silva, Welington Alves Mendes

A Síndrome de Fournier foi relatada pela primeira vez em 17641,2 . A manifestação inicial caracteriza-se por dor ou prurido na região genitoperineal, acompanhada de febre alta e mal-estar geral, seguindo-se de edema local, crepitação e saída de secreção purulenta. O diagnóstico é clínico e deve ser precoce. Seu tratamento, deve ser imediato, agressivo e com suporte intensivo5 . Em relação a oxigenoterapia hiperbárica, ela exerce um efeito antibacteriano direto sobre os anaeróbios, e a atividade de endotoxinas é reduzida na presença de níveis teciduais elevados de oxigênio6. Além disso, acelera o processo de cicatrização7. Dado o exposto, espera-se identificar e descrever a incidência da eficácia do uso da oxigenoterapia hiperbárica, no tratamento de pacientes com Síndrome de Fournier, em Unidades Privadas de três municípios do interior do Estado de São Paulo. Tratam-se de pacientes de ambos os sexos, abrangendo todas as idades e situação socioeconômica, que sejam portadores da Síndrome e iniciem o tratamento com Oxigenoterapia Hiperbárica. Será realizado acompanhamento observacional de todo o tratamento dos indivíduos inclusos no estudo, com análise da evolução do tratamento por meio de registro fotográfico das lesões e por anotações, até o processo de alta. Acompanhando o processo de evolução destas lesões, desde a fase inicial, contemplando todo o processo de cicatrização. O tempo de duração médio do tratamento também será estimado, para que se tenha uma base da duração mínima e máxima de todo o processo. Com os índices analisados em relação à eficácia do tratamento, espera-se adequar o plano terapêutico desse paciente de maneira especifica, para que se tenha um bom prognóstico. Caracterizando o indivíduo acometido e sua evolução durante todo o processo, tendo ferramentas que possam nortear a conduta adequada.

Palavras-chave: Síndrome de Fournier, Oxigenoterapia Hiperbárica, Incidência da Eficácia

---

1- Godoy CB, Cassitas MF. A síndrome de Fournier. Rev Med Res. 2014; 16(1):49-50.
2- Mehl AA, Filho DCN, Mantovi LM, Grippa MM, Berger R, Krauss D, et al. Manejo da gangrena de Fournier: experiência de um hospital universitário de Curitiba. Rev Col Bras Cir. 2010; 37(6):435-41
5- Abreu RAA, Filho JMML, Correa M, Coimbra RAA, Figueira ALM, Speranzini MB. Síndrome de Fournier: estudo de 32 pacientes - do diagnóstico à reconstrução. GED gastroenterol. endosc. dig. 2014: 33(2):45-51.